



Recursos Educacionais Abertos (REA) e práticas de e-learning

Membros do Grupo:

Eliane Marquezoni

Esmeralda Cavel

Judite Santos

Rui Silva

Vivan Rosa

Universidade Aberta

Unidade Curricular: Investigação em Educação

Docente: Prof.^a Doutora Isabel Huet

Dezembro de 2025

Índice

I – Nota Prévia	3
1. Paradigma e Abordagem de Investigação	4
1.1 Paradigma	4
1.2 Abordagem Metodológica	5
2. Problema de Investigação e Fundamentação	6
2.1 Problema de Investigação	6
2.2 Fundamentação Teórica	6
3. Questões de Investigação	8
4. Objetivo Geral e Objetivos Específicos	9
4.1. Objetivo Geral	9
4.2. Objetivos Específicos	10
5. Considerações Éticas	11
6. Referências Bibliográficas	13

I – Nota Prévia

O presente trabalho constitui um exercício de natureza formativa, desenvolvido no âmbito da unidade curricular Investigação em Educação, com o objetivo de treinar a formulação e o alinhamento dos principais elementos de um projeto de investigação em educação, enquanto preparação para a futura dissertação. Trata-se de um ensaio metodológico orientado para a consolidação de competências de investigação científica, incidindo na definição do paradigma, da abordagem de investigação, do problema, das questões e dos objetivos, sem a pretensão de desenvolver uma investigação empírica aprofundada.

O tema escolhido incide sobre a integração de Recursos Educacionais Abertos (REA) em contextos de e-learning no ensino superior, tomando como referência o Mestrado em Pedagogia do e-Learning (MPEL) da Universidade Aberta. A escolha deste tema justifica-se pela sua relevância no contexto da Educação Aberta e da educação digital, bem como pelo seu potencial para suscitar reflexão crítica sobre práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e sustentáveis.

Atendendo à natureza exploratória e formativa do trabalho, procedeu-se à identificação do paradigma e da abordagem de investigação considerados mais adequados ao fenómeno em análise, bem como à formulação do problema de investigação, das questões e dos objetivos, assegurando a coerência interna entre estes elementos. O trabalho encontra-se organizado em secções que refletem esta lógica de construção progressiva do projeto de investigação.

1. Paradigma e Abordagem de Investigação

1.1 Paradigma

A presente proposta de investigação enquadra-se no paradigma interpretativo, de matriz construtivista, o qual parte do pressuposto de que a realidade educativa não é única nem

objetiva, mas construída socialmente a partir das interpretações e dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências.

Segundo Guba e Lincoln (1994), um paradigma corresponde a um sistema de crenças fundamentais que orienta o investigador nas suas opções ontológicas, epistemológicas e metodológicas, determinando a forma como a realidade é compreendida e como o conhecimento é produzido. Os autores salientam que as decisões metodológicas não são neutras, estando sempre subordinadas ao paradigma adotado, uma vez que é este que define o que pode ser conhecido e de que modo.

No paradigma interpretativo, admite-se a existência de múltiplas realidades, construídas local e contextualmente, sendo o conhecimento entendido como situado, relacional e dependente da interação entre investigador e participantes (Guba & Lincoln, 1994). Neste enquadramento, o objetivo da investigação não é explicar nem generalizar fenómenos, mas compreender os significados que os sujeitos atribuem às suas práticas e experiências.

Esta opção paradigmática revela-se adequada ao objeto de estudo, uma vez que a integração de Recursos Educacionais Abertos (REA) em contextos de e-learning envolve práticas pedagógicas, experiências e perceções de docentes e estudantes, cuja compreensão exige uma abordagem centrada nos sentidos construídos pelos próprios intervenientes, em articulação com os contextos institucionais em que essas práticas se desenvolvem.

1.2 Abordagem Metodológica

Em coerência com o paradigma interpretativo adotado, a presente proposta assume uma abordagem metodológica qualitativa, adequada à exploração de fenómenos educativos complexos e contextualizados.

De acordo com Creswell (2009), a investigação qualitativa caracteriza-se por ser desenvolvida em contextos naturais, por recorrer ao investigador como instrumento central de recolha de dados, por utilizar múltiplas fontes de informação e por desenvolver processos de

análise indutivos e interpretativos, orientados para a construção de significados e para uma compreensão holística do fenómeno em estudo. O autor sublinha ainda que a investigação qualitativa é, por natureza, interpretativa, envolvendo múltiplas leituras do fenómeno por parte do investigador, dos participantes e dos leitores (Creswell, 2009).

No âmbito deste exercício de natureza formativa, considera-se o estudo de caso como estratégia metodológica adequada. Segundo Yin (2003), o estudo de caso permite investigar fenómenos contemporâneos inseridos em contextos reais, sobretudo quando as questões de investigação procuram responder a perguntas do tipo “como” e “porquê”, possibilitando uma análise aprofundada e contextualizada do fenómeno em estudo. Esta estratégia revela-se particularmente pertinente quando as fronteiras entre o fenómeno e o contexto não se encontram claramente definidas, exigindo uma abordagem holística que integre diferentes fontes de evidência (Yin, 2003).

Neste sentido, o Mestrado em Pedagogia do e-Learning (MPEL) da Universidade Aberta constitui um estudo de caso instrumental, na aceção proposta por Stake (1995), uma vez que o caso é selecionado não pelo seu interesse intrínseco, mas pelo seu potencial para aprofundar a compreensão de um fenómeno mais amplo. O MPEL assume, assim, relevância enquanto contexto institucional estruturado de e-learning que permite compreender os processos de integração dos Recursos Educacionais Abertos (REA) nas práticas pedagógicas desenvolvidas, constituindo esta a unidade de análise do estudo.

Atendendo ao carácter exploratório e formativo deste trabalho, não se procede à definição detalhada dos procedimentos de recolha de dados. Contudo, numa investigação empírica futura, coerente com a abordagem qualitativa e com a estratégia de estudo de caso adotadas, poderiam ser mobilizadas técnicas como entrevistas semiestruturadas, análise documental e análise de produções académicas desenvolvidas no contexto do e-learning. Estas técnicas são amplamente referidas na investigação qualitativa e no estudo de caso como fontes

privilegiadas de recolha de dados, permitindo aprofundar a compreensão das perceções, experiências e práticas dos participantes (Creswell, 2009, Yin, 2003).

Deste modo, a abordagem metodológica qualitativa, articulada com a estratégia de estudo de caso, apresenta-se como adequada para sustentar a análise proposta, permitindo treinar a construção de um desenho de investigação coerente e alinhado com o problema de investigação, as questões formuladas e os objetivos definidos.

2. Problema de Investigação e Fundamentação

2.1 Problema de Investigação

Como é que a integração de Recursos Educacionais Abertos (REA), em contextos de e-learning, contribui para práticas inovadoras e colaborativas no ensino superior? - o caso do Mestrado em Pedagogia do E-learning (MPEL) da Universidade Aberta (Portugal).

2.2 Fundamentação Teórica

A integração de Recursos Educacionais Abertos (REA) em contextos de e-learning tem vindo a ganhar relevância no ensino superior, associada às transformações pedagógicas promovidas pela Educação Aberta, pela digitalização do ensino e pela necessidade de fomentar aprendizagens mais participativas, flexíveis e colaborativas. Neste contexto, o problema central desta investigação — *Como é que a integração de REA em contextos de e-learning contribui para práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas no ensino superior?* — é formulado sob a forma de pergunta, em consonância com Coutinho (2013), para quem toda a investigação envolve necessariamente um problema que, em abordagens qualitativas, assume a função de orientar e focalizar a atenção do investigador sobre o fenómeno em análise, funcionando como um guia do estudo.

A opção por uma formulação interrogativa, em detrimento da identificação de um objetivo, decorre da natureza qualitativa da investigação, que não visa testar hipóteses causais, mas compreender significados, experiências e interpretações. Optou-se, assim, por uma

definição específica do problema, em conformidade com Cardona Moltó (2002, citada por Coutinho, 2013), integrando os elementos essenciais do estudo: o que se estuda (a integração de REA), com quem (docentes e estudantes do ensino superior) e como (práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas em contextos de e-learning, a partir de um estudo de caso).

Conforme sublinhado por Coutinho (2013), o interesse em estudar este problema relaciona-se diretamente com a prática profissional dos investigadores e com os objetivos formativos dos estudantes do Mestrado em Pedagogia do E-learning (MPEL), que assumem simultaneamente o papel de aprendentes e investigadores. Do ponto de vista profissional, a investigação revela-se igualmente relevante para docentes e formadores que atuam em ambientes digitais e à distância, uma vez que, apesar dos REA serem frequentemente associados à democratização do acesso ao conhecimento, à redução de custos e à inovação pedagógica, a literatura evidencia que a sua mera disponibilização ou utilização não garante, por si só, práticas pedagógicas inovadoras ou colaborativas. Torna-se, por isso, necessário compreender como os REA são efetivamente integrados em contextos reais de e-learning e quais os seus efeitos nas dinâmicas de ensino-aprendizagem.

A fundamentação do problema articula-se também com os critérios propostos por Tuckman (2000). O problema estabelece uma relação clara entre duas dimensões centrais - a integração de REA em contextos de e-learning e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas - encontrando-se formulado de forma clara, em forma de questão, e sendo passível de exploração empírica através de entrevistas e questionários, respeitando princípios éticos. A sua escolha teve ainda em consideração a praticabilidade do estudo, atendendo aos limites de tempo e recursos, ao acesso à amostra e à probabilidade de obtenção de respostas no contexto do MPEL.

Do ponto de vista teórico, o valor do estudo reside na identificação de lacunas na literatura, nomeadamente a escassez de evidência empírica sobre os efeitos dos REA no ensino-

aprendizagem online (Mallmann et al., 2013; Mallmann et al., 2015; Nobre et al., 2015; Bohrer, 2018; Ferreira, 2025), a limitada compreensão dos processos colaborativos e das suas barreiras (Nobre et al., 2015), bem como a inexistência de critérios (Nobre et al., 2015), métricas (Mallmann et al., 2013; Bohrer, 2018) e instrumentos validados para avaliar inovação e colaboração em ambientes de e-learning (Mallmann et al., 2015 ; Ferreira, 2025). Do ponto de vista prático, os resultados poderão contribuir para melhorar a utilização pedagógica dos REA no ensino superior em e-learning.

Por fim, a revisão de literatura que sustenta esta investigação foi realizada de forma delimitada, recorrendo a bases de dados acessíveis online, como o *Google Scholar* e o Repositório Aberto da Universidade Aberta, tendo sido identificados estudos com objetos, sujeitos e variáveis semelhantes, bem como as lacunas mencionadas, que reforçam a pertinência da investigação, em consonância com Coutinho (2013).

3. Questões de Investigação

Nem sempre as questões de investigação conseguem captar completamente o problema em estudo. Em alguns casos, a formulação restringe-se à definição do objetivo do estudo, embora as questões devam procurar sintetizar a natureza e o âmbito da investigação (Coutinho, 2013).

Atendendo a este ensinamento, foi definida como questão de investigação emergente do problema apresentado: Como é experienciada e interpretada a integração de Recursos Educacionais Abertos (REA), no contexto de e-learning do MPEL da Universidade Aberta, no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas no ensino superior?

Alguns estudos qualitativos apresentam questões que divergem das questões formuladas em investigações anteriores, por ser uma opção que pode ser metodologicamente válida e, em certas circunstâncias, pode inclusivamente favorecer o avanço do conhecimento científico (Coutinho, 2013).

Para melhor responder à questão principal, foram colocadas outras questões mais específicas:

Q1: Como percebem docentes e estudantes o valor pedagógico dos Recursos Educacionais Abertos (REA) no e-learning?

Q4: Que fatores facilitadores, desafios e constrangimentos influenciam a integração de REA em contextos institucionais de e-learning?

Q5: Como pode a instituição promover uma integração mais consistente, colaborativa e sustentável dos REA no e-learning?

4. Objetivo Geral e Objetivos Específicos

4.1. Objetivo Geral

Compreender como a integração de REA, em contextos de e-learning, é experienciada e interpretada por docentes e estudantes, e de que forma esta integração se relaciona com o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas no ensino superior, a partir do estudo de caso do MPEL da Universidade Aberta.

4.2. Objetivos Específicos

Uma boa contribuição para o problema em estudo, resulta da apresentação de várias questões, como acima aconteceu, e da definição de objetivos concretos (Coutinho, 2013), como os definidos de seguida.

Q1:

Identificar as concepções e percepções de docentes e estudantes sobre o valor pedagógico dos REA em contextos de e-learning.

Compreender os significados pedagógicos, éticos e educativos associados à utilização de REA no ensino superior a distância.

Q2:

Identificar fatores pedagógicos, tecnológicos e institucionais que facilitam ou dificultam a integração de REA no e-learning.

Compreender os desafios e limitações percebidos pelos participantes na adoção e utilização de REA.

Q3:

Interpretar necessidades institucionais e pedagógicas emergentes relativamente à utilização de REA no e-learning.

Propor recomendações fundamentadas para a promoção de práticas educativas abertas, sustentáveis e colaborativas no ensino superior.

5. Estratégia de investigação

O design da investigação é estruturado a partir do problema formulado sob a forma de questão — *Como é experienciada e interpretada a integração de Recursos Educacionais Abertos (REA), no contexto de e-learning do Mestrado em Pedagogia do e-Learning (MPEL) da Universidade Aberta, no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas no ensino superior?* — privilegiando questões do tipo “como” e “porquê”. Este enquadramento justifica a adoção do estudo de caso como estratégia de investigação, por permitir a análise aprofundada de fenómenos contemporâneos inseridos em contextos reais, sobretudo quando as fronteiras entre o fenómeno e o contexto não se encontram claramente definidas, exigindo uma abordagem holística (Yin, 1994, citado por Coutinho & Chaves, 2002). Este estudo de caso justifica-se, ainda, pelo seu carácter crítico, na medida em que visa confirmar, modificar ou ampliar o conhecimento existente sobre as práticas inovadoras e colaborativas desenvolvidas no contexto da utilização de REA neste mestrado, contribuindo para a construção teórica do objeto de estudo (Coutinho & Chaves, 2002).

A investigação assume uma abordagem metodológica maioritariamente qualitativa, adequada à exploração de fenómenos educativos complexos, contextualizados e dependentes das

percepções, experiências e práticas dos participantes. De acordo com Coutinho e Chaves (2002), o estudo de caso caracteriza-se pelo exame intensivo e detalhado de uma entidade bem definida — o “caso” — considerado como um sistema limitado em termos de tempo, contexto e processos, preservando o seu caráter único, específico e complexo. Neste sentido, recorre-se a múltiplas fontes de evidência, tais como entrevistas, questionários e análise documental, garantindo a triangulação metodológica e reforçando a credibilidade do estudo, conforme preconizado por Yin (1994, citado por Coutinho & Chaves, 2002).

O Mestrado em Pedagogia do e-Learning (MPEL) da Universidade Aberta constitui um estudo de caso instrumental, uma vez que o caso é examinado não apenas pelo seu interesse intrínseco, mas sobretudo para fornecer introspeção sobre um fenómeno mais amplo — as práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas associadas à utilização de REA em contextos de e-learning — permitindo compreender os processos e dinâmicas a ele associados (Stake, 1995, citado por Coutinho & Chaves, 2002). Na sua essência, o estudo de caso não se baseia numa investigação por amostragem, nem visa a representatividade estatística, mas antes a compreensão aprofundada de um caso singular (Stake, 1995, citado por Coutinho & Chaves, 2002).

A seleção do caso assenta em critérios pragmáticos e técnicos, correspondendo a uma amostragem extrema, caracterizada por um caso único com elevado potencial informativo e dados particularmente ricos e relevantes para o fenómeno em estudo (Bravo, 1998, citado por Coutinho & Chaves, 2002). Não se pretende que os resultados sejam generalizáveis a outros contextos, uma vez que o MPEL da Universidade Aberta constitui um ecossistema educativo específico e único, com características próprias ao nível institucional, pedagógico e tecnológico.

Para que o estudo apresente pertinência e valor científico, recorre-se a uma descrição muito pormenorizada de todos os passos operacionais da investigação, conforme recomendado por

Yin (1994, citado por Coutinho & Chaves, 2002), com o objetivo de fornecer descrições claras e detalhadas que permitam a utilização dos resultados, por exemplo, na melhoria das práticas pedagógicas com REA.

No que respeita ao rigor metodológico e à validade interna, a qualidade da investigação é entendida como o rigor dos resultados obtidos, implicando conclusões que expliquem a realidade estudada de forma abrangente e consistente (Punch, 1998, citado por Coutinho & Chaves, 2002). Tal pressupõe a construção de uma cadeia lógica de evidências, assegurando inferências válidas e fundamentadas, reforçando a coerência entre dados, análise e interpretação.

6. Considerações Éticas

Conforme referência Tuckman (2000, p.19), “a questão das exigências éticas é importante para os investigadores na área da educação”.

Esta pesquisa respeitará os princípios fundamentais da ética na investigação em educação envolvendo participantes humanos, garantindo o consentimento informado, o anonimato, a confidencialidade e proteção de dados pessoais dos participantes. Dado que envolverá a participação de estudantes de MPEL da Universidade Aberta, será submetido à comissão de ética do LE@D para garantir a integridade do estudo.

Consentimento informado

Pedro (2022) sustenta que os participantes têm direito a ser plenamente informados e esclarecidos sobre todos os aspetos da investigação, se assegurando a participação voluntária e consciente. Nessa perspectiva, antes da recolha de dados, será fornecida aos participantes informações claras e completas sobre os objetivos do estudo, procedimentos, riscos, benefícios e direitos enquanto participantes, sendo recolhido consentimento livre e informado por escrito que documenta a sua participação consciente e voluntária. Ser-lhes-á assegurado o direito de desistir a qualquer momento, sem qualquer consequência institucional.

Anonimato

Tuckman (2000) e Pedro (2022) concordam que aos participantes de uma investigação deve ser assegurado o anonimato e os seus dados de identificação pessoal devem ser identificados por um número e não pelo nome. Nesta pesquisa, o anonimato será garantido pela remoção de todos os elementos que possam identificar direta ou indiretamente os participantes envolvidos e os dados recolhidos serão codificados e utilizados exclusivamente para fins de análise académica.

Confidencialidade e proteção de dados pessoais dos participantes

Essa questão ética será assegurada através do armazenamento rigoroso e seguro de todos os dados da investigação, com acesso restrito a equipa de investigação, endossando assim a visão de (Ferreira & Carmo, 2015) ao afirmar que o investigador é obrigado a garantir a confidencialidade da informação obtida dos participantes. No fim da pesquisa, querendo, os participantes terão acesso aos resultados.

6. Referências Bibliográficas

- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). (2025). *Ética e pesquisa em educação: Subsídios*. ANPEd. https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/Etica-e-Pesquisa-em-Educacao_v.4_final.pdf
- Bohrer Júnior, E. (2018). *Fatores facilitadores e dificultadores na adoção de recursos educacionais abertos no ensino superior* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil). Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195844>
- Carmo, H. & Ferreira, M. (2015) *Metodologia da investigação: guia para autoaprendizagem* (3ªEd). Universidade Aberta. <https://www.ileio.com/reader/xC3yZ7>
- Coutinho, C. (2013). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática* (2.ª ed.). Almedina. <http://id.bnportugal.gov.pt/bib/bibnacional/1922280>
- Coutinho, C., & Chaves, J. (2002). O estudo de caso na investigação em tecnologia educativa em Portugal. *Revista Portuguesa de Educação*, 15(1), 221–243.
- Creswell, J. W. (2009). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (3rd ed.). SAGE Publications. https://www.ucg.ac.me/skladiste/blog_609332/objava_105202/fajlovi/Creswell.pdf
- Ferreira, M. A. N. (2025). *Recursos educacionais abertos como dispositivo para a socialização da informação no ensino superior a distância* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal da Bahia, Brasil). Repositório Institucional da UFBA. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/41493>
- Guba, E. G., & Lincoln, Y. S. (1994). Competing paradigms in qualitative research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (pp. 105–117). SAGE Publications. <https://ethnographyworkshop.wordpress.com/wp->

content/uploads/2014/11/guba-lincoln-1994-competing-paradigms-in-qualitative-research-handbook-of-qualitative-research.pdf

- Mallmann, E. M., Jacques, J. S., Sonego, A. H. S., Teixeira, T. G., Toebe, I. C. D., & Domingues, F. R. (2013). *Potencial dos recursos educacionais abertos para integração das tecnologias e convergência entre as modalidades na UFSM*. Revista Eletrônica de Educação, 7(2), 263-284.
<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/742>
- Mallmann, E. M., Mendes, A. Q., Nobre, A., & Jacques, J. (2015). *Inovação mediada por recursos educacionais abertos (REA): o caso da Universidade Aberta de Portugal*. In Ciências da Educação | Capítulos/artigos em livros internacionais. Pimenta Cultural.
<http://hdl.handle.net/10400.2/6883>
- Nobre, A., Mallmann, E. M., & Mendes, A. Q. (2015). *A Universidade Aberta a caminho da inovação pedagógica: recursos e práticas educacionais abertas*. In Ciências da Educação: Capítulos/Artigos em Livros Nacionais. Universidade Aberta.
<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/6885>
- Pedro, A. da S. (2022) *Ética na Investigação em educação: Contributos da filosofia para (um)a formação ética dos investigadores em educação*. Editora Fi.
<https://www.editorafi.org/396etica>
- Stake, R. E. (1995). *The art of case study research*. SAGE Publications.
<https://pt.scribd.com/document/903589885/Robert-E-Stake-the-Art-of-Case-Study-Res>
- Tuckman, B. W. (2000). *Manual de investigação: Como conceber e realizar o processo de investigação*. Fundação Calouste Gulbenkian.

https://elearning.uab.pt/pluginfile.php/4114146/mod_resource/content/3/Exig%C3%A2ncias%20%C3%89ticas.pdf

Yin, R. K. (2003). *Case study research: Design and methods* (3rd ed.). SAGE Publications.

https://iwansuharyanto.files.wordpress.com/2013/04/robert_k-yin_case_study_research_design_and_mebookfi-org.pdf Iwan Suharyanto